

MOVIMENTO POPULAR DE  
LIBERTACAO DE ANGOLA  
(MPLA)

Centro de Instrução  
Revolucionária  
(CIR)

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

CARTILHA DE HISTORIA

I-Historia de Africa  
II-Historia de Angola

Edição 1967

## A PRE-HISTORIA

Chama-se pré-historia, aos períodos longínquos em que os homens ignoravam a escritura e não deixaram pois o relato escrito da sua vida. Encontram-se traços da sua presença, quer pesquisando o solo para aí descobrir esqueletos e utensílios, quer observando os desenhos deixados nas grutas ~~xxxx~~ ~~xixix~~ que lhes serviam de habitação. Em Africa, numerosos esqueletos ~~xx~~ e objectos pré-historicos foram descobertos em diversos lugares. Isto significa que o continente africano era habitado ha bastante tempo.

A pre-historia divide-se em três períodos:

- 1- Período da pedra lascada
- 2- Período da pedra polida
- 3- Período dos metais (cobre, bronze e ferro)

Período da pedra lascada-Os homens utilizam como utensílios pedras talhadas. Eram sobretudo caçadores, vestiam peles de animais, viviam em grutas, e ja conheciam o fogo.

Período da pedra polida-As armas e os utensílios de pedra foram polidos. Os homens começaram a cultivar a terra, a domesticar os animais, e a fazer obras de olaria e tecelagem. Os ossos são também trabalhados para fazer anzóis, agulhas, etc. Datam desta altura, as pinturas feitas nos rochedos do deserto do Saara (5000 AC) e que mostram que uma grande parte do deserto actual era nessa altura povoada e fértil.

Período dos Metais- Os homens descobrem como fundir e trabalhar os metais, fazendo assim objectos cada vez mais aperfeiçoados. Esta idade começou tardiamente em muitos povos africanos, enquanto outros como o Egipto, Etipia e Cartago estavam ja muito avançados.

## ESBOÇO DA HISTORIA DE AFRICA

Para comodidade de estudo, vamos dividir a historia de Africa em 5 períodos :

- 1- Antiguidade- Vai de 4000 AC a 640 DC, data da invasão arabe
- 2- Grandes Impérios Africanos- De 790 DC a 1591, data da queda do Império Songhai
- 3- Exploração da Africa - De 1482 a 1884, data da Conferência de Berlin
- 4- Divisão da Africa em colonias- 1884 a 1945, data da 2ª guerra mundial
- 5- Nacionalismo organizado - de 1944 até aos nossos dias

### Grupos fundamentais de povos africanos

Antes de começar propriamente o estudo da historia de Africa , interessa conhecer a origem étnica dos povos africanos , e sua divisão em grupos e a sua repartição geografica , bem como os seus diferentes movimentos no decurso da sua historia . So assim nos poderemos aperceber dos factores decisivos da nas-  
cença das nações , do seu desenvolvimento social e economico , e das analogias e diferenças no dominio da cultura e das linguas .

A grande maioria de povos africanos vivendo no nosso continente , pertencem a tres grandes familias :

1- Povos falando as linguas sudanesas- cuja localização seria uma cintura situada entre o Saara e o Equador , com o limite norte estendendo-se desde a foz do rio Senegal até Kartum e Kassala , e o limite sul até à Guiné e à fronteira etiopiana .

2- Povos falando as linguas bantas- localizados na região de Africa situa da ao sul do Sudão ;

3- Povos falando as linguas semitas e hamitas - localizados a norte e a este do Sudão ;

Além destes tres grupos fundamentais , ha outros três menos importantes, a saber : as tribos Khoi Khoi e Saan ( Hotentotes e Bosquimanos) , que vivem no canto sudoeste do continente ; as tribos pigmeus , dispersas nas florestas da Africa Central ; tribos da Ilha de Madagascar , falando o malgache.

### Povos Sudaneses

Estes povos estão aparentados pela lingua , pela cultura e a grande maioria , também pela origem , embora haja excepções (os Peuhls de origem berbere). Os povos sudaneses eram povos agricolas , sedentarios , quer dizer, permaneciam continuamente num mesmo territorio . Desde a antiguidade , estes povos foram objecto de incursões e campanhas de conquista da parte de povos pastores noma das (Hamitas) , que viviam ao Norte do Sudão e mais tarde da parte dos arabes. Assim se formaram os grandes estados do Sudão Ocidental , tais como Ghana , Songhai , etc. Da mesma maneira se formaram , no Sudão Central , os estados de Kanem, Darfur , Bornu , Baguirmi e Uadai .

As migrações dos povos sudaneses deram-se principalmente em quatro direcções : em direcção das bacias do Senegal e da Gâmbia , em direcção do golfo da Guiné , em direcção de Adama , e finalmente em direcção da Etiopia .

### Povos Bantus-

Todos os povos da parte meridional da Africa , com excepção de algumas tribos Khoi Saan , pertencem ao grupo Bantu . Cada um destes povos , fala uma lingua bantu . Não obstante estarem divididos em diferentes grupos historico geograficos , todos os povos bantus têm uma base comum . Os Bantus são originarios da Africa equato-oriental , da região dos grandes lagos , a partir de onde se dirigiram para as outras partes de Africa . Existem tres grupos de povos bantus : orientais , meridionais e occidentais .

### Povos Hamito-Semitas-

Localizam-se, como ja foi dito , nas regiões Norte e Nordeste de Africa. Pelal lingua , os Hamitas dividem-se em Hamitas do Norte e do leste . Entre os do Norte , distinguem-se os Berberes , sedentarios (Marrocos , Argélia) e os Tuaregues , nomades do Saara Occidental . Na família dos Hamitas do este , distinguem-se dois grupos : as tribos Kuchite e Hamito Semita . Dos Hamitas do Leste saíram os Egipcios e os Etiopiosos .

### Povos Khoi-Khoi e Saan (Hotentotes e Bosquimanos)-

Existem varias teorias sobre a origem destes povos . Assia , segundo uma das hipoteses , os Saans teriam sido os primeiros habitantes de Africa . Ha quem diga , que eles resultaram do cruzamento dos Pigmios e dos Hamitas . No que respeita aos Khoi Khoi acredita-se que eles tenham resultado do cruzamento dos Saans e dos Hamitas .

### Povos Pigmios -

Os Pigmios constituem grupos de caçadores primitivos , vivendo nas regiões da Africa Equatorial , assim como nalgumas regiões de Angola , misturados aos povos bantus . A origem étnica destes povos não esta cientificamente estabelecida . Vivem sobretudo da caça , trocando-a com produtos agricolas .

### Povos de Madagascar-

A população de Madagascar é formada de dois elementos : tribos de origem malaia e tribos de origem bantu , vindas das costas da Africa Oriental . Entre estes dois grupos desenvolveu-se um longo e profundo processo de mestiçagem , de tal forma que hoje se torna impossivel distinguir os representantes dos dois grupos .

Depois de em resumo termos visto os grupos étnicos , passemos agora ao estudo da Historia de Africa .

### ANTIGUIDADE

Como ja foi dito , o periodo da antiguidade estende-se do ano 4000 Ac até 640 DC , data da invasão arabe . O pais africano de que se conhece melhor a his

e destruiu Ghana . Sundiata Keita fundou a capital do Mali , e foi durante o seu reinado que as forças produtivas se desenvolveram extraordinariamente . Morreu em 1225 . No séc. XIV , reinou o Mali , durante 25 anos . Redesdo de architectos , fez construir palacios e mesquitas . Os sucessores de Kankan e Massa não conseguiram manter o poderio do reino e deixaram-no progressivamente cair até à disparição completa , no ano 1500;.

#### Songhai-

Tinha por capital Gao , e foi sobretudo importante durante os reinados de Suni-Ali e AskiaM Mohamed, no séc. XV . Os poderosos reinos de Ghana e de Melle eram seus tributarios . A umad determinada altura da sua historia , chegou mesmo a submeter o reino do Mali . Em 1591 , como consequência de uma longa guerra contra o sultão de Marrocos , Songhai caiu sob o dominio deste ultimo .

#### REINOS DO TCHAD E DA COSTA LITORAL

##### Daomé-

Estava situado perto do litoral , junto da Costa do Ouro . Foi fundado pelo chefe Takudonu , da tribo "Fan" (1625-1650) . Os reis do Daomé dedicavam-se sobretudo ao trafico de escravos com os povos vizinhos . No comeco do séc. XVIII , sob o reinado de Gudja Trudo(1708-1730) , os daomeanos comecaram a conquista dos reinos do litoral .

##### Benin-

Teve a sua origem no séc. XII . Era governado por um rei absoluto . Ao longo dos sécs. as artes desenvolveram-se extraordinariamente ; fabricavam-se estatuetas , objectos de bronze , esculturas de barro , madeira e marfim , etc.

##### Burnu -

Foi fundado nos fins do séc. XV . Depois de ter repellido as tribos Eulalae em 1500 , os soberanos de Burnu deram inicio a grandes campanhas de conquista , que foram coroadas de sucesso . Graças à importação de armas de fogo, o Burnu era , no fim do séc. XVI , o estado mais poderoso do Sudão . Na segunda metade do séc.XVIII , o sultão Ali-Ben-el-Hadj-Dana conduziu varias campanhas militares , durante as quais as suas tropas foram completamente batidas . No fim do séc. XVIII , Burnu tornou-se uma presa facil para qualquer conquistador.

#### REINOS DA COSTA ORIENTAL

##### Monomotapa-

Situado no actual territorio da Rodesia do Sul , o reino de Monomotapa foi fundado por tribos de bantus meridionais , das quais a principal era a tribo makalanga .

O reino de Monomotapa, que se estendia até à foz do rio Zambeze, esteve em relações com os traficantes arabes e hindus, estabelecidos na costa. Os portugueses, chegados a Africa, estabeleceram relações com o Monomotapa. Depois de estender a sua influência para o interior, e provavelmente até Angola, o império de Monomotapa desapareceu no decurso do séc. XVII.

Nos meados do séc. passado descobriram-se na Rodésia, um conjunto de ruínas bastante bem conservadas; estas ruínas eram formadas de enormes muros e pedras talhadas mas não cimentadas. Nestas ruínas e nas redondezas, foram encontrados objectos em ouro, esculturas e vasos de pedra, armas, ~~perlas~~ pérolas, etc. Ruínas idênticas existem em Angola.

### Reinos da Africa Central

#### Reino de Anzico-

A existência do reino de Anzico (Bateke) era conhecida desde o séc. XVI. O reino de Anzico era governado pelo Makoko e tinha a capital em Monsal (Mbe, actualmente). O Makoko tinha sob a sua dependência 13 chefes. As relações comerciais de Anzico com o Congo eram activas; os Anzicos vendiam marfim e madeiras em troca de sal, panos e vidraria. Na região de Minduli, o cobre era explorado e trabalhado em barras, braceletes e colares, ou servindo então de moeda. No séc. XVIII, no momento em que os reinos do Congo e de Loango perdiam todo o seu poderio, Anzico possuía ainda uma organização forte, que se manteve até à chegada dos franceses, no fim do séc. XIX.

#### Reino Bakuba ou Bachongo-

Este reino ocupava a região situada entre os rios Senkuru e Lulua. As tribos Bakuba estavam divididas em tribos mais pequenas das quais a mais importante era a tribo Bambala. O primeiro soberano dos Bakuba foi Bumba. Um dos seus sucessores, Minga Bangala (introduz a extracção do sal e a cultura do milho. A invenção do fogo por fricção, dos tecidos de rafia, e da escultura em madeira datam do reinado de Chamba Bolongonga. O ultimo rei dos Bakuba, Pechanga Kena, depois de algumas tentativas de resistência é obrigado a submeter-se aos belgas.

#### Reino Baluba-

No séc. XII, os Ba-Songe, instalam-se na região sul de Loamni, tendo o seu chefe, Kongolo, começado a organizar este territorio, já povoado de Balubas. Mais tarde, Ilunga Mbili, originario da Lunda, comandando um grande exercito, invade esta região, mata Kongolo, e faz-se proclamar rei de Baluba. Um dos seus sucessores, Kunvimba Ngombe, estende o reino merce de conquistas, até às margens do lago Tanganyika, e consolida o seu estado, defendendo-o dos ataques das tribos Bemba. No fim do séc. XIX, apro

veitando-se do enfraquecimento do reino ( devido a ~~xxxx~~ lutas para a sucessão) , tribos Tchokwe devastam o reino . Mais tarde , o rei Kasongo Niembo entra em luta com o seu irmão Kabongo , tendo este ultimo fundado o seu estado independente . ~~XXXXXXXXXX~~ Pouco depois , os Belgas invadem e ocupam o reino .

### Elementos comuns das civilizações da Africa Equatorial e Central

Estudando estas civilizações , encontramos certo numero de elementos comuns :

1- Varias regiões da Africa Central e Equatorial , foram durante bastante tempo organizadas em reinos , com um poder central disfrutando de uma autoridade forte ;

2- A vida e morte do rei eram reguladas por ritos estritos ; não se podia vê-lo comer nem beber , etc.

3- A mãe e a irmã do rei , tinham na corte uma situação privilegiada e as suas opiniões eram escutadas . Algumas das civilizações são de tendência matriarcal , quer dizer , que o clã das mulheres esta na base da familia .

4- As populações criam num Deus , criador do mundo , e senhor do ceu . A esta crença , acrescenta-se a crença nas forças vitais presentes nos seres e nas coisas, almas de antepassados , espiritos de familia ou de clã , potências da Natureza

5- As principais actividades artisticas são a musica , a dança e a escultura . Os instrumentos de musica mais espalhados são o Tam-tam e os instrumentos à base de lamínas de ferro e de cordas .

### 3º PERIODO -EXPLORAÇÃO DE AFRICA

Este terceiro periodo da historia de Africa compreende o inicio das chamadas "descobertas" , a exploração de Africa , o comércio de escravos , até à Conferência de Berlim (1884), da ta da partilha de Africa em colonias , pelos países imperialistas .

#### Despertar do interesse em relação a Africa , na Europa

A partir do séc. XII , o interesse em relação a Africa começa a manifestar-se na Europa . Benjamin Tudelski percorre o mar Vermelho , visita a Etiopia e volta ao Egipto , através do Nilo . Durante o séc. XIII , o italiano Marco Polo , visitou as ilhas de Madagascar e de Zanzibar . Os primeiros conhecimentos serios ~~XX~~ pertencem porém aos portugueses .

#### As descobertas dos portugueses-

Os portugueses iniciaram o periodo das suas descobertas em 1441 , data

em que Antonio Gonçalves e Nuno Tristão dobram o cabo Branco e chegam ao rio do Ouro . Em 1445 , João Fernandes efectuou uma viagem ao deserto de Saara . ~~xxxxx~~ Depois destas e durante meio século as viagens seguiram-se umas atrás das outras . A razão principal que levou os portugueses a empreender tais viagens foi encontrar novas fontes de ouro e depois descobrir uma nova via marítima mais cómoda para a Índia . No início , o comércio português desenvolvia-se em regime privado , beneficiando do apoio moral do Governo português . Mais tarde , as explorações foram consideradas como negocio de estado e foram organizadas por este ultimo . A fim de proteger o comércio do ouro , foram construídos fortes . Em 1469 , paralelamente ao comércio de ouro , começou a desenvolver-se o comércio de escravos ; daqui para diante , as expedições de caça aos escravos passaram a ter um caracter sistematico , e a partir do séc.XVI , tomam proporções importantes , o que , para os povos africanos , terá consequências graves .

#### Início do comércio de escravos-

Como dissemos , os portugueses começaram com o comércio de escravos no séc. XV , embora a uma escala pouco importante . Com a descoberta da America e a criação de grandes plantações neste continente , engendra-se uma grande procura de ~~xxxxxxxxxxxx~~ mão de obra . É em Africa que vai ser encontrada essa mão de obra . O comércio de escravos , occupação ocasional de xp aventureiros e piratas , torna-se o motor essencial da actividade colonial em Africa .

Assim , a passagem do séc. XV ao XVI , marca a passagem das descobertas à época da exterminação de centenas de milhares de Africanos .

#### Significado da escravatura-

Desde o início do séc.XV , o comércio de escravos foi e continuou a ser durante 3 seculos , o factor determinante de toda a historia de Africa . O comércio de escravos determinou a historia , não so dos povos que durante este periodo tiveram relações com os colonialistas , mas também daqueles que , instalados mais para o interior do continente não tiveram , até ao fim do séc. XVIII, relações directas com os ántropos europeus , sofrendo entretanto as consequências nefastas deste periodo , como por exemplo , as migrações forçadas e a ruptura de relações comerciais com os outros povos .

#### Fases do comércio de escravos-

Pode-se dividir o comércio de escravos em três fases : a primeira , é a do comércio praticado pelos traficantes , sem que os seus respectivos países se imiscuissem . Foi sob esta forma que começou o comércio de escravos . A segunda fase , ~~xxxxx~~ começa em 1580 , com o aparecimento de companhias



nhias monopolizando o comércio . Esta é a época do apogeu do comércio . Aos métodos primitivos dos pitatas , succede-se um sistema de banditismo organizado , operando com a ajuda de exercitos regulares . Em 1689 , começa a terceira fase , com a introdução da "liberdade" de comércio para todos . Assim se inicia uma renhida concorrência entre as companhias e os comerciantes privados ; .

Os primeiros sintomas de regressão do comércio apparecem na segunda metade do séc.XVIII , com a Revolução Francesa e o rapido desenvolvimento do capitalismo americano .

#### Caracter da actividade colonial dos Europeus

Durante este periodo , os europeus nunca se preocuparam em organizar a produção na base da exploração da mão de obra africana . Eles não se preocuparam senão com a accumulção , fazendo sair de Africa mão de obra e matérias primas . O comércio , do séc.XV ao séc.XVIII , tinha o caracter de pilhagem directa e indirecta . Os comerciantes europeus apropriavam-se das riquezas , quer por roubo directo , quer por "troca" . A expansao para o interior do continente era ainda fraca ; os europeus não procuravam fixar-se senão no litoral , organizando aí a pilhagem das massas africanas vivendo no interior do continente .

Na segunda metade do séc. XVIII , os resultados da revolução industrial na Inglaterra e noutros países , fazem-se sentir em Africa . A burguesia industrial europeia começa a interessar-se por Africa , não so como fonte de ouro e escravos , mas também como fonte de matérias primas industriais , productos agricolas e mercados de escoamento para os productos industriais europeus . Assim começa uma expansão lenta e sistemática em direcção ao interior . Todas estas modificações e sobretudo as tentativas de expansão para o interior , multiplicam e reforçam a luta intestina das potências europeias . As potências occidentais tais como Portugal , Espanha e Holanda são relegadas para segundo plano , enquanto os países avançados como a França e a Inglaterra passam a ocupar o primeiro plano no comércio com Africa .

#### Consequência dos contactos entre os ocupantes e os Africanos

No decurso de tres séculos de comércio de escravos , os europeus atingiram todo ou quase todo o litoral occidental , sul e sudoeste de Africa , sem contudo terem penetrado para o interior . Não so eles não ocupavam estas regiões , como também ignoravam completamente as suas riquezas e os povos que as habitavam . A missão de "descobrir" e explorar e de por essas riquezas ao serviço do capitalismo mundial , cabe à nova classe : a burguesia industrial .

O comércio de escravos teve consequências tragicas para os povos africa-

nos .Isto é valido não so para aqueles que estiveram em contacto directo com os invasores , mas também para os outros que localizados mais para o interior não tiveram , até ao séc.XVIII , nenhum contacto com eles .

O comércio de escravos significou para uns o extermínio , para outros a expulsão dos seus proprios territorios , para todos a perda dos seus melhores filhos , a degradação da sua economia e o atrazo do desenvolvimento das suas forgas produtivas . Milhões e milhões de escravos foram exportados para as plantações da América ; a maior parte deles morria , porém, durante a viagem, devido às condições sub-humanas dos transportes , os outros não resistindo às condições de trabalho forçado . Segundo William Du Bois , cerca de uma centena de milhões de escravos foi exportada para a América .

O contacto com os europeus fez crescer necessariamente a produção de matérias primas necessarias à pirataria capitalista , mas este aumento de produção não provocou nenhum progresso economico , nenhuma elevação do bem-estar das populações africanas .

Por outro lado , tres seculos de sofrimento e de luta defensiva contra os ocupantes fizeram desenvolver nas populações africanas o espirito combativo , assim como a experiencia e as tradições de luta .

Conferência de Berlim e divisão da África entre as potências imperialistas

A partir de 1870 e mais particularmente em 1880 , o capitalismo europeu, na sua fase de transição a imperialismo , começou a ocupação efectiva de todos os territorios . A expansão colonial desenvolveu-se através duma luta sem tréguas entre as potências rivais , que a resistência dos povos africanos tornava ainda mais complexa . A partir de agora , os países capitalistas tornam-se os organizadores activos da luta sistemática conduzida para a ocupação do maximo de regiões coloniais e para a sua monopolização em vista da criação de impérios coloniais .

A conferência de Berlim foi convocada , ~~xxxxxxx~~ pela forma , sob a iniciativa de Portugal , mas efectivamente pela Alemanha .A maioria das potências europeias participaram . A conferencia desenvolveu-se de 15 de Novembro de 1884 a 26 de Fevereiro de 1885 . Foi elaborado um documento final , a convenção de Berlim . Por esta convenção , a parte da bacia do Congo ocupada por Leopoldo foi proclamada estado independente , tendo Leopoldo como chefe . A França , não tomou parte na Conferencia senão depois de ter sido reconhecido o direito à associação deste territorio , no caso de ele ser posto à venda . Decidiu-se também que :

- 1- Cada país ~~xxxxx~~ devia advertir os outros das suas conquistas ,

2- A partir das suas possessões , cada país podia penetrar para o interior , até que encontrasse um outro estado

3- Cada país devia estabelecer uma autoridade suficiente nas suas colónias Para esta partilha , a África não foi consultada . As novas fronteiras demarcadas pelos países imperialistas seguiu raramente a divisão entre reinos , tribos ou línguas , o que teve como consequência a balkanização de África .

#### A Ocupação Imperialista e a Resistência Africana

No momento em que a Europa começa a conquista e a divisão da África , ela encontra pela frente estados insuficientemente organizados para lhes resistirem . As forças em presença são desiguais , e a África estava bastante dividida para poder salvaguardar a sua independência . Entretanto , alguns chefes africanos esforçaram-se em reagrupar as suas tribos para poderem parer o avanço da Europa invasora . Este esforço chega porém bastante tarde e não conseguiu evitar a imposição do regime colonial sobre quase toda a África .

Entre os chefes que mais se distinguiram há : o primeiro ministro de Madagascar , Rainilaiarivoni , o chefe Zulu , Cetivayo . Na África Oriental distinguem-se os chefes Mutesa , Kabaka de Uganda , e Mirambo , chefe da tribo Wanyamwezi . Na Etiópia , o negus Menelik resistiu aos invasores italianos . Atraiu os italianos para as montanhas onde lhes infligiu uma espectacular derrota . É necessário dizer que em todo o lado onde houve a ocupação , houve resistência dos povos africanos , embora na maioria dos casos os povos africanos não estivessem em condições de resistir . E isto , pelas razões seguintes :

- 1- Atraso nos seus estados social e económico , no mesmo nível militar em relação aos países europeus
- 2- A falta de contacto , de organização e de unidade dos povos africanos .

#### 5º PERÍODO - MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL E UNIÃO AFRICANA

O movimento de resistência à dominação colonial , até à segunda guerra mundial , não tinha carácter nacional . Limitava-se à luta de uma tribo , e acidentalmente de várias tribos unidas . Foi só a partir da segunda guerra mundial que se forma uma elite de políticos africanos que se coloca à cabeça das primeiras organizações de massas que vão tomando um carácter nacional . A revolução socialista de Outubro na URSS , a formação do campo socialista , a intensificação da luta de classes na Europa Ocidental , a conquista da independência dos países asiáticos , são os factores que contribuem a modificar totalmente as relações de força na arena internacional . Estes factores refletem-se profundamente na vida política , e tem como principal consequência

a elevação da consciência política das populações africanas, a formação de partidos políticos, e a intensificação das lutas pelas reivindicações nacionais. E neste quadro que alcançam a independência a Líbia em 1951, o Sudão em 1956, e o Gana em 1957.

### Unidade Africana

Os problemas que a crise do Congo levantou em África contribuíram para que alguns estados africanos, que tinham tomado uma posição mais radical e em relação à crise no Congo, sentissem a necessidade de concertar a sua posição política. Assim, em Janeiro de 1961, e a convite de Mohamed V, rei do Marrocos, reuniram-se em Casablanca Nasser (RAU), Nkrumah (Ghana), Sekou Toure (Guiné), Keita (Mali), Abdelkader el Allam (Líbia), e Fernat Abbas (Argélia). Foi adoptada a carta de Casablanca e tomadas resoluções sobre a intervenção imperialista, colonialismo, apartheid. Mais tarde porém, o grupo de Casablanca não resistiu às divergências e desagregou-se.

Em Maio de 1961, nasce a União Africana e Malgache (UAM), formada pelas antigas colónias francesas em África. A UAM foi criada sob a égide do imperialismo francês. Por oposição ao grupo de Casablanca foi fundada em Monrovia em 1961, o grupo de Monrovia composto pelos estados da UAM, aos quais se juntaram a Etiópia, Nigéria, Libéria, Somália, Togo, Tunísia, Líbia, e Serra Leoa. Este grupo era dominado pelos imperialistas.

Finalmente em Maio de 1963, realiza-se a Conferência de Chefes de Estado e de Governo Africanos, de 32 países. Criou-se a Organização de Unidade Africana (OUA), que tem como órgão supremo a conferência de chefes de estado.

### Datas de independência dos países africanos

Argélia -----	1962	Mali -----	1960
Camarões -----	1960	Marrocos -----	1956
R. Centro Africana -----	1960	Mauritânia -----	1960
Congo LEO -----	1960	Niger -----	1960
Congo Brazza -----	1960	Nigéria -----	1960
Costa do Marfim -----	1960	RAU -----	1922
Daomé -----	1960	Senegal -----	1960
Gabão -----	1960	Serra Leoa -----	1961
Ghana -----	1957	Somália <del>1960</del> -----	1960
Guiné -----	1958	Sudão -----	1956
Alto Volta -----	1960	Tanganyika -----	1961
Liberia -----	1947	Tchad -----	1960
Líbia -----	1951	Togo -----	1960
		Tunísia -----	1956

## II PARTE

### Esboço da História de Angola

Por uma questão de método, dividiremos o curso nas seguintes alíneas:

- 1- Origens e movimento dos povos angolanos
- 2- Estudo dos mais importantes reinos de Angola
- 3- Actividade colonial dos Portugueses em Angola
  - a) no período de acumulação primitiva do capital
  - b) no período do capitalismo industrial
  - c) no período da passagem do capitalismo a imperialismo
  - d) depois da Conferência de Berlim
- 4- Época do nacionalismo organizado

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX-----XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

#### ORIGEM E MOVIMENTOS DOS POVOS ANGOLANOS

Em Angola, encontramos povos vindos de varias origens, como o podem atestar a variedade de linguas, de infraestruturas economicas, e de tipos de organização social.

A maioria dos povos angolanos são de origem bantu, com excepção de pequenos grupos de origem Khoi-Khoi e Saan (Hotentotes e Bosquimanes) e de origem pigmeia. No que se refere aos Jagas, até hoje não se conseguia esclarecer definitivamente a sua origem. Uma das hipóteses, seria a de que seriam aparentados aos Zulus.

Em data anterior ao séc. XIII, um grupo de povos caçadores, foi-se estabelecer na margem esquerda do rio Zaire. Ali, encontradas as condições que lhes permitiam um rapido desenvolvimento das forças produtivas, consolidaram a sua organização sedentaria e constituíram o poderoso reino do Congo. A unidade anterior do reino do Congo ~~xxxxxxxxxxxx~~ e dos reinos seus tributarios (que de resto sempre foi precaria) segue-se no séc. XVI a desintegração politica. Por volta de 1558, os reinos de Loango e de Ngolo separaram-se do reino do Congo. Cerca de 1570, os Jagas, vindos da região do rio Zambeze, invadem o reino do Congo, e obrigam o rei a refugiar-se numa das ilhas do Zaire. O rei do Congo, com o auxilio dos Portugueses, consegue, mais tarde, expulsá-los do Congo; hoje, são um dos povos que habitam o Norte de Angola, integrados no grupo dos Kikongos, e ocupando a Baixa do Cassange.



O Reino do Congo -

O reino do Congo , estendia-se , na época da sua maior extensão , da foz do rio Ogoué à do Caanza ; para o interior , até ao rio Kuango , afluente do Kassai . O seu primeiro rei foi Vene ou Nimi Lukeni , que tinha o título de Ntinu . Vindo da região do Maionbe , fundou , no séc. XIII , a sua capital em M'Banza Congo , hoje S. Salvador , e estendeu o seu reino merces de uma serie de conquistas , tendo colocado os seus familiares à direcção dos territorios que conquistava.

Organização territorial

No séc. XV , o reino estava dividido em 6 províncias :

- 1- M'Pamba - a provincia central , onde residiam o rei e nobreza
- 2- Sonyo - ao sul da foz do Congo
- 3- M'Bamba - a provincia mais rica e populosa
- 4- M'Bata -
- 5- N'Sundi
- 6- M'Panzo

O rei nomeava os governadores das provincias , com excepção de M'Bata, ~~xx~~ que era nomeado pelo povo ou pelos notaveis do reino , entre os membros do clã N'Zaku . Além destas 6 provincias , o rei teria sob a sua dependencia , até ao séc. XVI, pelo menos , os reinos de Loango , N'Goio , Anzico e provavelmente o reino de N'Gola . Parece entretanto que esta dependencia não era muito grande .

Organização social e politica

O reino era constituído por diversas tribos , cada uma das quais dividida em clans , ou seja , grupos de pessoas descendentes do mesmo antepassado . Os clans eram governados por um chefe , escolhido por todos os membros do clan . No clan , embora fossem os homens que mandavam as mulheres ~~xxxx~~ ocupavam um lugar de destaque . Eram elas que educavam os filhos e que viviam com eles enquanto eles fossem pequenos . O pai e a mãe nunca podiam ser do mesmo clan . A partir de Vene , todos os clans passaram a ser dominados pelo clan do rei .

Como o clan de Vene era o dominante , todos os seus membros passaram a ter mais direitos que os outros . Como ja dissemos , os governadores das

das províncias ou Manis , eram nomeados pelo rei . Os Manis eram obrigados a pagar um imposto ao rei e a fornecer-lhe soldados para as guerras . Nas suas províncias , os Manis eram as autoridades judiciais . O dinheiro da época eram os cauris(jinjimbu) apanhado na ilha de Luanda . O povo tinha a sua religião e adorava um deus criador, N'Zambi .

### Estado das forças produtivas

As forças produtivas estavam bastante desenvolvidas . A principal ocupação era a agricultura praticada sob a forma de agricultura itinerante . Cultivavam-se cereais com a ajuda de enxadões e machados de ferro .

Além da agricultura , fazia-se também a pesca , a caça e o trabalho artesanal (instrumentos de ferro , barro , madeira , óleo e vinho de palma). Fazia-se também comércio com os países vizinhos .

### Chegada dos portugueses

Os portugueses vieram ao Congo porque precisavam de metais como o cobre a prata e ouro . Por outro lado , queriam também saber o caminho marítimo para a Índia , onde havia canela , pimenta e outras especiarias .

Diogo Cão chega ao rio do Congo em 1482 . Desembarca em Pinda , porto da província de Sonye e contacta com o Mani da província . Manda alguns mensageiros a N'Zinga N'Khuvu , quinto sucessor de Vene e volta para Portugal , levando consigo alguns notáveis da corte do Congo . Assim começam as primeiras relações , que se revestem de início de um carácter amigável .

A partir de 1518 , após o envio de algumas embaixadas a ambos os reinos , os portugueses resolvem converter o rei do Congo ao catolicismo . ~~N'Zinga N'Khuvu~~ N'Zinga N'Khuvu recebe o nome de D. João I ; morre em 1507 , tendo-lhe sucedido N'Zinga M'Veмба que também é baptizado com o nome de D. Afonso I . Com a ajuda dos portugueses , este último reorganiza a administração do reino ; os governadores e nobres tomam os títulos de condes , marqueses e duques . E com o auxílio dos portugueses que D. Afonso I conquista os Anzicos , Panzelungos , Changalas e Ambundos . Esta expansão do reino vem-lhe a ser cara , pois os portugueses começam a pedir o troco da sua ajuda , e é assim que progressivamente o reino perde a sua independência .

A partir de 1517 , o comércio de escravos atinge o seu apogeu. De 1547 a 1568 , sucedem-se quatro reinados marcados pela violência e o insucesso . N'Kumbi a Mpadi ou Diogo I falha e perde uma campanha que lançara contra os N'Golas . M'Veмба a N'Zinga ou Afonso II é assassinado pelo irmão e , Neri-



ki a M'Pudi perde uma batalha contra os Bateke . Por volta de 1559 , os Jagas comandados por Siabo , invadem o Congo e expulsam o rei Alvaro I que é obrigado a refugiar-se numa das ilhas do rio Zaire . Alvaro I pede a ajuda dos portugueses e depois de 4 anos de guerra consegue expulsar os Jagas . Estes continuam a lançar , esporadicamente os seus ataques contra os domínios do Congo . Depois , dirigem-se para o sul , ~~mas não conseguem~~ para o reino de N'Gola onde reinam durante 7 anos . No fim do séc. XVI , cessam as suas acções armadas e estabelecem-se na baía do Cassange . No reino do Congo , após a saída dos Jagas , a influencia dos portugueses aumenta .

Entretanto o commercio de escravos toma proporções cada vez maiores . Os excessos do commercio de escravos e a politica de tolerancia dos chefes da origem a uma revolta , dirigida por Dula Matadi . Este foi o começo da guerra civil , na qual não se morreram todos os portugueses residentes no reino do Congo , mas também quase todos os membros da familia real .

De 1574 a 1614 , reina Alvaro II ou Nempanza a Nimi , que consegue entre tanto liquidar a dependencia do reino em relação aos portugueses . Em consequencia da sua habil politica , os portugueses transferem-se em 1630 para N'Gola , onde ja tinham uma posição forte . Nos fins do séc. XVII , começa a desintegração politica do reino do Congo . Em 1641 , Garcia II que reinava nessa altura , ve perder-se uma grande parte do seu exercito partido em campanha contra a provincia de Sonyo que se revoltara . Garcia II ve-se obrigado a assinar um tratado de paz com os portugueses . A Garcia II , succede Antonio I ou N'Vita a N'Kanga , que se recusou a cumprir as clausulas do acordo que Alvaro I assinara com os portugueses . A recusa ~~desagradou~~ desagradou aos portugueses e tendo estes resolvido ataca-lo . Antonio I foi vencido na chamada batalha de Ambula , em 1665 .

Depois de Antonio I , segue-se novo periodo de lutas para a successão . Varios reis sobem ao trono , mas por um espaço de tempo pequeno . Em 1671 , Rafael , Mani de M'Pemba , resolve tentar a sua sorte e faz-se proclamar rei do Congo . Ao saber , porém , que o Mani de Sonyo marchava contra si , resolve pedir auxilio aos portugueses , que são completamente aniquilados . Esta vitoria não resolve porém o problema da successão , e continuam a travar-se lutas violentissimas pela posse do poder . Por outro lado , as provincias cons-

com gradualmente a conquistar a sua independência . A meados do séc. XIX , toda a estrutura política do Congo se desintegra , e o reino fica resumido a certo numero de sobados que se guerreiam mutuamente .

#### A 1ª revolta de 1913-1914

Vimos que no imenso poderio do séc. XVI , se segue no séc. XIX a desagregação política provocada sobretudo pelos portugueses que procuram dividir para reinar , espalhando dissensões entre as diversas tribus . Por volta de 1900, S. Tomé tornou-se um dos maiores produtores mundiais de cacau , cacau esse que era cultivado pela mão de obra angariada no Congo . Em 1913 , o soba Alvaro Talente Buta revolta-se contra os portugueses , recusa-se a pagar imposto e não permite o angariamento de mão de obra . A revolta estende-se rapidamente. Os portugueses sofrem estrondosas derrotas e só conseguem reprimir a revolta em 1917 , tendo para isso sido necessaria a intervenção da marinha de guerra.

#### Os reis do Congo

- |                                    |                                    |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 - Nimi e Lukeni                  | 19- Garcia I , M'Bemba e N'Kanga   |
| 2 - Wanga Kia Ntinu                | 20- Ambrosio I                     |
| 3 - ?????                          | 21- Alvaro IV                      |
| 4 - N'Kuvu e Ntinu                 | 22- Alvaro V                       |
| 5 - João I , N'Zinga e N'Kuvu      | 23- Alvaro VI                      |
| 6 - M'Penzu e N'Zinga              | 24- Garcia II, Kimbanbu e Lukeni   |
| 7 - Afonso I , M'Bemba e N'Zinga   | 25- Antonio I , Nevita e N'Kanga   |
| 8 - Pedro I , N'Kanga e M'Bemba    | 26- Alvaro VII, M'Penzu e Massunda |
| 9 - Francisco I , M'Pudi e N'Zinga | 27- Pedro III, N'Sukia e N'Tamba   |
| 10- N'Kumbi e M'Pudi               | 28- Alvaro VIII                    |
| 11- Afonso II , M'Pemba e N'Zinga  | 29- Afonso III                     |
| 12- Bernardo I                     | 30- Garcia III, Nengenga e M'Bemba |
| 13- Henrique I , Nerika e M'Pudi   | 31- Rafael II                      |
| 14- Alvaro I                       | 32- Daniel de Gasmão               |
| 15- Alvaro II , Nempenzu e Nimi    | 33- João de M'Zila                 |
| 16- Berardo II , Ninimi e M'Penzu  | 34- André Mulaza                   |
| 17- Alvaro III , M'Biki e M'Penzu  | 35- Manuel N'Zinga Etengue         |
| 18- Pedro II , N'Kanga e M'Biki    | 36- Alvaro IV , Nenimi e M'Bemba   |
|                                    | 37- Pedro IV, N'Samu e M'Bemba     |
|                                    | 38- Pedro Constantino Kinbango     |

### Os Dembos

Os Dembos eram grandes chefes que viviam mais ou menos independentes uns dos outros, na região a nordeste de Luanda, entre os rios Lange e Loge, até ao Ambuila e ao Encoge. Os Dembos consideravam-se aparentados aos reis do Congo, que por sua vez reivindicavam a autoridade sobre eles, sem que no entanto, na pratica existisse qualquer dependência. Não obstante o estado de independência em que viviam, os portugueses tiveram grandes dificuldades em ocupar militarmente esta região. Em 1631, o Dembo Ambuila, descontente com as incursões dos portugueses no seu territorio, revoltou-se, tendo porém sido derrotado. Em 1691, tornou a revoltar-se sofrendo porém idêntica sorte. É necessario porém acrescentar que embora derrotado, o Dembo Ambuila nunca permitiu uma ocupação definitiva do seu territorio, criando para os portugueses uma permanente situação de instabilidade.

Os Dembos mais importantes eram os de Ambuila e de Kakulo-Kaenda; outros havia, entre os quais o de Cazangongo, Ngombe a Muquiama e o de Mufuke. Os portugueses dedicavam uma importancia fundamental à região dos Dembos, pois ela possuía para eles um grande interesse estratégico. Com efeito, era através dos Dembos, que eles queriam chegar ao Bembe; o Bembe era vital para os portugueses, pois ali encontravam-se minas de prata. Além disso, era o ponto de passagem das caravanas, que desde o interior levavam para a costa o marfim, a ginguba e a borracha. O Bembe era ainda o centro das comunicações entre S. Salvador, Ambriz e Luanda.

Os Dembos, criando situações difíceis para os portugueses, contribuíram para impedir uma ocupação definitiva desta região. Assim varias revoltas tiveram lugar, entre as quais as de 1793, 1841, 1843, e a grande revolta de 1845 levada a cabo pelo Dembo Ngombe a Muquiama. Em 1872, o estado de revolta generaliza-se e atinge toda a região dos Dembos. Em 1906, uma coluna portuguesa comandada por João de Almeida é completamente destruída. Em 1909, outra coluna desta vez comandada por David Magno sofre idêntica sorte. Só em 1918, os portugueses conseguem jugular a revolta e fazer a ocupação dos Dembos, depois duma campanha que durou cerca de 10 anos.

### Reino de N'Gola

Foi fundado no séc. XIV . Teria resultado de varias migrações de povos bantus , na parte de Africa situada entre os rios Zaire e Congo. O reino tinha os seguintes limites :

- ao Norte o rio Dande ,
- ao Sul o Planalto do Bié,
- a Leste a região de Cassange ,
- a Sudoeste a região da Kissama x .

Parece que os territorios que constituiam o reino de N'Gola teriam sido conquistados por um Jaga de Matsaba , N'Gola a N'Zinga , que os legou a seu filho , N'Gola a M'Bandi . Este ultimo teria constituído o reino . Segundo os documentos portuguezes , um dos sobas de N'Gola teria , por intermedio do rei do Congo , nessa altura Alvaro I , pedido ao rei de Portugal que lhe enviasse missionarios . Perante os presentes que o soba de N'Gola lhe teria enviado (pulseiras de prata) , o rei de Portugal pensou na possibilidade de existência de minas de prata . Assim , tratou immediatamente de enviar Baltazar de Castro e Manuel Pacheco até ao reino de N'Gola com a missão de as encontrar .

Os portuguezes chegaram a Angola em 1520 ; o rei de N'Gola tinha porém mudado de opinião , recusou converter-se e mandou matar um dos portuguezes , conservando o outro preso durante 6 anos , findos os quais o mandou expulsar . A segunda expedição , comandada por Paulo Dias de Novais , chegou à barra do Cuanza em 1560 . O rei de N'Gola , adivinhando as verdadeiras intenções dos portuguezes , mandou prender Paulo Dias de Novais e comitiva . Entretanto os portuguezes procuravam a todo o custo romper as relações entre os reinos do Congo e de N'Gola ; é assim que em 1556 , o rei do Congo instigado pelos portuguezes , resolve atacar o reino de N'Gola . O rei do Congo é derrotado na batalha do Dande ; esta derrota marca o inicio da desintegração politica do reino do Congo . Entretanto Paulo Dias de Novais foi libertado , tendo partido para Lisboa , voltando depois a Angola em 1575 .

Paulo Dias de Novais desembarca em Luanda , e começa a construção de fortes ao redor de Luanda preparando-se para o seu principal objectivo : as minas de prata de Cambambe . Ao fim de 3 anos de estadia em Luanda , resolveu por-se em marche ; esta campanha durou 14 anos , sem que os portuguezes conseguissem apoderar-se das minas de Cambambe . No decurso dela sofreram pesadas derrotas , e foi num desses combates em que Paulo de Novais morreu . Os seus sucessores não tiveram melhor sorte e so em 1604 é que os portuguezes , comandados por

Manuel Cerveira Pereira conseguem chegar às minas . Em 1611 , os portugueses conseguem derrotar o rei N'Gola Kiluanji , que é preso e decapitado . Em 1614 , o soba Nambua N'Gongo revolta-se mas é derrotado no Bengo . Entretanto sobe ao trono N'Gola M'Bandi , que pouco mais tarde é atacado , derrotado e deposto pelos portugueses , que colocam no seu lugar Samba Andumba , que não era reconhecido pelas populações . O rei N'Gola M'Bandi refugia-se numa das ilhas do Cuanza . Durante este período , a resistência oposta pelos ~~portugueses~~ reis de N'Gola tinha impedido que os portugueses se infiltrassem muito para o interior . Assim , todos os caminhos , quer em direcção do Congo , Matamba ou Cassange estavam fechados . Não havia commercio com Luanda e a situação dos portugueses era difícil . Assim , os ~~portugueses~~ portugueses , viram-se obrigados a assinar um tratado de paz com o rei N'Gola M'Bandi , refugiado como já dissemos numa das ilhas do rio Cuanza . Este envia uma embaixada constituída pelas suas 3 irmãs , entre as quais a famosa N'Zinga a M'Bandi .

Estabelecidas as condições de paz , N'Zinga a M'Bandi converte-se ao catolicismo sob o nome de D. Ana de Souza , após o que regressou aos seus domínios . Por volta de 1624 , descontente com a passividade do irmão , envenena-o (segundo versão dos portugueses) e apodera-se do trono , iniciando assim uma nova era na história do reino de N'Gola . A rainha Ginga , enquanto fingia esperar pela confirmação das condições de paz , por parte do rei de Portugal , ia mobilizando todo o povo à sua volta , preparando-se para declarar guerra aos portugueses . Ao mesmo tempo , desencadeou uma intensa campanha diplomática para unir à sua volta todos os reinos e tribus seus vizinhos . Quando os portugueses perceberam os preparativos de guerra que Ginga levava a cabo , protestaram , tendo Ginga habilmente respondido , pedindo padres e manifestando um ardor religioso , que na verdade não ~~possuía~~ professava . Mais tarde , consegue unir-se aos Jagas do Cassanje , faz-se proclamar rainha destes e , declara finalmente guerra aos portugueses . No fim desta guerra , que durou cerca de 30 anos , e no decurso da qual a rainha Ginga inflingiu pesadas derrotas aos portugueses , estes viram-se confinados às suas antigas posições . Em 1641 , os Holandeses ocupam Luanda ; segue-se um período de luta entre portugueses e holandeses até aproximadamente fins do séc. XVIII , altura em que os portugueses conseguem recuperar os territórios perdidos . Fins do séc. XVIII , o reino de N'Gola começa a perder o seu poderio e os portugueses começam a infiltrar-se para o interior , embora lentamente devido à resistência das populações .

#### Os reis de N'Gola

1- N'Gola Inene

- |                                |                                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| 2- N'Zanda Kia N'Gola          | 9- N'Gola M'Bandi                    |
| 3- Tumba Kia N'Gola            | 10- N'Zinga M'Bandi N'Gola (Ginga)   |
| 4- N'Gola Kiluanji             | 11- Barbara da Silva                 |
| 5- N'Dambi N'Gola              | 12- João Guterres N'Gola Kanini      |
| 6- N'Gola Kiluanji Kia N'Gola  | 13- Francisco Guterres N'Gola Kanini |
| 7- N'Zinga Kilombo Kia Kasende | 14- Vitoria                          |
| 8- M'Bandi N'Gola Kiluanji     |                                      |

### Reino da Lunda

Os Ba-Lundas são povos descendentes dos Bantus Ocidentais, e que ocupam hoje a parte este de Angola e a sudeste do Congo .. Estende-se aproximadamente entre 6 e 11 graus de latitude sul, a partir dos cursos superiores do Zambeze e do Congo. Neste imenso território, o povo Ba-Lunda formou um grande e poderoso estado, cuja influência se estendia por outros grupos de bantus Ocidentais. Segunda a lenda, este estado foi fundado por um grande caçador da tribo Ba-Luba, que, vindo do nordeste se teria fixado com as suas gentes neste território. O estado foi apelidado de "Muata Iamuo" ou Lunda.

Muata Iamuo é o nome do seu fundador e as particularidades do estado Lunda eram duplicidade de poder que reflectia fortemente as tradições da estrutura matriarcal. Ao lado do rei, havia a "Lukocheka", ou seja a mãe de todos. O país estava dividido em duas partes, numa o poder entregue ao Muata Iamuo e noutra à Lukocheka. Esta ultima não podia pela forma, ter marido, mas na realidade ela escolhia varios. Se um homem era escolhido por ela, tornava-se seu escravo. O Muata Iamuo nomeava todos os governadores e chefes de provincia, mas entretanto todos os negocios do reino eram reservados em assembleia popular, que não só podia criticar o rei como também demiti-lo. Todas as tribos sujeitas ao dominio do rei da Lunda eram obrigadas a pagar tributo. Regras bastantes severas regiam a vida do rei; ele não podia beber, comer ou fumar à frente de desconhecidos, assim como não devia mostrar-se senão sentado nos ombros dos escravos ou na classica tipóia que só era usada pelos membros da nobreza. Durante a existencia do reino, os Lundas misturaram-se às outras tribos.

Até ao fim do séc. XIX este reino esteve fora da influencia europeia.

Os holandeses invadem Angola , tendo também ocupado Benguela . Os reforços enviados pelos portugueses para expulsar os holandeses , desembarcam em Quicombo , partem para Massangano , onde são atacados pelos Jagas que lhes infligem numerosas perdas . Em 1665 , os portugueses estabelecem-se definitivamente em Caconda , estabelecem-se em fortes e transformam Caconda no maior centro de tráfico de escravos da zona do reino de Benguela .

### O reino de Loango

Até ao séc. XV , o reino de Loango dependia do reino do Congo . Esta dependência obrigava o rei de Loango a pagar um tributo e a escolher esposa entre as princessas do reino do Congo . Nos princípios de séc.XVI , o Loango separa-se do Congo e torna-se independente . Por esta altura , o Loango é limitado ao sul pelo Congo , a norte e nordeste pelo Ogoué , a este estendendo-se à actual aglomeração de Minduli . A tradição deixou o nome de Nkanga como o primeiro soberano de Loango . O rei de Loango , que tinha o título de Ma Loango , estava rodeado duma corte cujos membros eram uma especie de ministros . O principal era ~~XXXXX~~ o Ma M'Boma li Loango , que dispunha do poder legislativo e era assistido nos casos graves pelo conselho dos Tamun.

As atribuições judiciais eram confiadas a um estrangeiro que guardava toda a sua independência em relação à família e à tribo . O ma M'Boma propunha a modificação das leis e era encarregado das relações com os outros reinos . A escolha do novo Ma Loango era feita pelo Ma M'Boma , assistido pela corte , entre os candidatos pertencentes a 3 famílias reais : Buvandji, N'Kata , e Konde . O eleito nunca recebia o título e o cargo sem primeiro ter percorrido todo o reino . O reino estava dividido em 6 provincias :

- Loandjili - Ponta Negra e norte de Cabinda
- Moyombe - entre o Kulu e Nyanga
- Kangon - entre Nyanga e o Ogoué
- Tchikani - ao centro do reino
- M'Pila - região do Niari
- Tchikuna -

Por volta da década de 1640-1650 algumas viagens foram feitas através deste território, como por exemplo a de Silva Porto, Magyar, Livingstone, etc. Numa data indeterminada o reino da Lunda ter-se-ia integrado ao de N'Gola. Essa integração teria sido feita pacificamente através das migrações dos Jagas e dos Tchokwe. Há indícios de participação na expedição de 1568 que os Jagas empreenderam contra o rei Alvaro I do Congo. Todavia, estes factos históricos não estão suficientemente demonstrados.

### O reino de Benguela

O reino de Benguela já existia quando os portugueses chegaram a Angola. Era constituído por sobados independentes uns dos outros, entre os quais os mais importantes eram os de Peringe e o de Catumbela. A estes sobados vieram juntar-se, como já vimos, os Jagas, depois de terem sido expulsos do Congo pelo rei Alvaro I com o auxílio dos portugueses. A primeira viagem dos portugueses a Benguela foi efectuada por Paulo Dias de Novais. Um dos seus sucessores, Manuel Cerveira Pereira, desembarcou em Benguela em 1617, fundou a cidade de S. Filipe e iniciou a construção de fortes. O soba Peringe, logo após a chegada dos portugueses revoltou-se, tendo porém sido obrigado, devido à reacção dos portugueses a refugiar-se para o interior. Manuel Cerveira Pereira, tendo sabido da existência de minas de ~~maxxaxx~~ sal e de cobre, preparou-se para delas se apoderar; conseguiu com efeito descobri-las em Samba Andumbe, mas morreu antes de iniciar a sua exploração.

O seu sucessor, Lopo Soares Lasso, logo que chegou a Benguela, recebeu um pedido de auxílio dos dois sobas Peringe e Maniberro, a quem o soba Anguri atacara. Os portugueses conseguem derrotar os sobas revoltosos, sofrendo no entanto pesadas baixas.

O movimento de resistência amplia-se e generaliza-se. Em 1626, os sobas Calimata, de uma região próxima de Benguela, e o de Cabamba, da região de Luquego, revoltam-se tendo porém também sido derrotados. Entretanto, os portugueses conseguem infiltrar-se para o interior e assim atingem Caconda, onde submetem o soba N'Jimba; continuando a sua marcha para o interior, atingem o rio Kunene, dominando o soba de ta região Muzumbo e Kalunga. O soba de Caconda, porém revolta-se e aniquila as tropas portuguesas comandadas por Lopes Lasso, e que tinham sido enviadas para matar a revolta.



Cada provincia era dirigida por um governador ( Mafuka) assistido por um conselho . No séc. XIX , o reino enfraqueceu-se e perde a sua anterior grandeza. Depois da conferencia de Berlim , assiste-se a uma divisão do reino entre Portugal , França e Bélgica .

### Os reinos do planalto do Bié

Os reinos do Planalto do Bié começaram a aparecer por volta de 1600 . O primeiro reino a formar-se foi o de Uamba , fundado por Uamba-kalunga . Em 1650 , o chefe Tchilulu , saído do Uamba , veio formar o reino de Tchysaka . Em 1671 , Katskulu-Mengu , fundou o reino de Ndulú( hoje chama-se Andulo). Em 1700 , o chefe Katiavola , fundou o reino do Bailundo . Em 1750 , Viyé fundou o reino do Bié . Além destes havia ainda outros reinos : Kakonda , Tchikomba, Tchikuma, Kalukembe.

#### Organização territorial

Os reinos do planalto estavam divididos em provincias e as provincias em distritos . As provincias eram chamadas de Tumbu. Cada Tumbu possuía numerosas aldeias e cada aldeia estava dividida em bairros . Os chefes de distrito e de Tumbu eram os Mases ( mesma coisa que os Mapis do Congo) . Os chefes de bairro (Sekulus) eram eleitos pelo povo.

#### As Forças produtivas

O principal trabalho era a agricultura, que ocupava sobretudo as mulheres. Além da agricultura , havia o artesanato(derivados da caça e da pesca) assim como o comércio e sobretudo a caça que estava bastante desenvolvida.

#### Chegada dos portugueses

Os portugueses chegaram pela primeira vez ao planalto em 1645. Chegaram ao Bailundo e fizeram uma guerra de Kuata Kuata . Em 1660 , os portugueses voltaram a atacar o planalto . Chegaram ao reino de Tchysaka , onde reinava Kapengo I ; devido porém à resistencia oposta , os portugueses foram obrigados a retirar-se . Para apoiar a sua aggressão ao planalto , construíram o forte de Caconda a Velha . Depois de varios ataques por parte das populações do planalto , este forte foi destruido e os portugueses obrigados a abandoná-lo em 1718. Em 1769 , fundaram o forte de Caconda a Nova (onde hoje se encontra a vila de Caconda).

Por volta de 1774 , os portugueses invadiram os reinos de Tchysaka, Ndulu e Bailundo . Ao fim de 2 anos de luta , os portugueses conseguiram vencer estes

reinos , sem contudo os ocuparem.

No fim do séc. XVIII , a crise instala-se entre os reinos do planalto do Bié . Começa a guerra e a inimizade entre os diferentes reinos , alimentada especialmente pela intriga dos portugueses . Em 1876 , subiu ao trono do reino do Bailundo Ekuikui II , que veio a desempenhar um papel de grande importância histórica . Ekuikui II trabalhou para a formação de um grande exército do planalto para lutar contra os portugueses . Para este efeito concluiu um acordo com o rei Ngembaimina do Bié .

Os portugueses a quem esta aliança desagradava , iniciaram a invasão dos reinos do Bié e do Bailundo . Comandados por Teixeira da Silva , conseguiram em 1891 derrotar o reino do Bié . Em 1893 , Ekuikui II morre , sucedendo-lhe Numa II . Este continuou heroicamente a guerra , tendo porém sido vencido em 1896 . Em 1902 , o povo Bailundo comandado por Mutu ya Kivela revoltou-se tendo conseguido reconquistar alguns dos territórios perdidos .

### Reinos Ovambos

Compreende os Ovambos que vieram da Bechuanalandia e entraram em Angola no séc. XVIII . Antes da ocupação colonialista , os Ovambos estavam divididos em varios reinos: Kuahama, Kusmatui , Kafina , etc.

#### As forças produtivas

A base da vida dos Ovambos era a criação de gado , a agricultura e artesanato . Os instrumentos de trabalho eram as enxadras e os machados de ferro . As forças produtivas estavam bastante desenvolvidas . Havia já divisão de trabalho entre homens e mulheres , assim como o artesanato (ferro sobretudo) se tinha já separado da agricultura . A propriedade era em geral comunitária . Mas com o desenvolvimento da caça e com o aparecimento de grandes rebanhos , a propriedade privada desenvolve-se.

#### Organização militar

Um aspecto importante dos reinos Ovambo era a sua organização militar . Havia um chefe militar dos exércitos que se chamava Oudjai . Um grupo de guerreiros ou Itanga , era comandado por um Lenga . Os Ovambos , pela sua prática de guerra e pela sua perfeita organização militar , eram bastante temidos dos seus vizinhos

#### Agressão colonialista

Da conferência de Berlim até à 1ª guerra mundial , os portugueses não tiveram possibilidade de conquistar o Ovambo . Quando começou a primeira grande guerra os portugueses tinham necessidade de ocupar o Ovambo , para impedir que os alemães o fizessem . Em 1915 , Pereira d'Ega atacou Njiva , capital do reino Kuahama , obrigando o soba Mandume a fugir . Mais tarde , porém ,

Mandume une todas as tribos, compra armas aos alemães e inicia a guerra contra os portugueses, no decurso da qual lhes inflingiu pesadas derrotas. Entretanto, os alemães invadem Angola e derrotam os portugueses na batalha de Naulila. Logo a seguir os portugueses aproveitando-se da traição de alguns chefes Ambos, conseguem derrotar os Ambos nas batalhas de Mongua e de Muffilho.

Desiludido com a traição dos chefes Ambos Mandume suicida-se em 1917, tendo ficado na historia como um dos grandes heróis da resistencia dos povos angolanos à occupação colonialista. Logo a seguir à morte de Mandume, os portugueses constroem o forte ~~Rogadas~~ Rogadas. É necessario dizer que até hoje, a occupação portuguesa no territorio Ovambo é bastante fraca.

### 3- ACTIVIDADE COLONIAL DOS PORTUGUESES

O primeiro contacto dos portugueses foi feito em 1482, data em que uma expedição conduzida por Diogo Cão, passando a feoz do rio Ogoué, chega até ao reino do Congo. Em 1485, de novo Diogo Cão, desta vez porém com uma expedição mais poderosa, sobe de novo o rio Zaire até perto das quedas de Yelala. Na sua primeira viagem, Diogo Cão contactou com o rei do Congo, nessa altura N'zinga N'uvu. No regresso a Portugal, Diogo Cão levou consigo alguns notáveis do reino do Congo.

#### a) Actividade colonial portuguesa na época da acumulação primitiva do capital

Como já dissemos, foram os portugueses, que no séc. XV introduziram em Africa o comércio de escravos. No inicio, o comércio em Angola, desenvolvia-se em regime de ~~iniciativa~~ iniciativa privada, quer dizer, não beneficiava senão do apoio moral do estado portuguez. Os comerciantes eram nessa altura, como de resto sempre o foram, piratas, criminosos e traficantes. Trocavam tecidos, vidraria, tabaco, rum, armas e pólvora por oleo de palma, madeira, marfim e escravos. Este commercio era exclusivamente feito na costa e nenhum dos traficantes tentava penetrar para o interior.

Depois da descoberta da América, os Espanhois e os Portugueses fundam aí grandes plantações e comecam a exploração das minas de ouro e de prata. Para as prover de mão de obra, elles procuram-na em Africa. Naturalmente, isto conduz à intensificação do trafico. Agora as explorações eram consideradas como negocios de estado e organizadas por este ultimo. Para ~~proteger~~ proteger o seu comércio, os portugueses constroem fortes ao longo da costa. É necessario dizer que a actividade colonial dos portugueses, durante o séc. XVI nunca tomou proporções importantes. Foi no principio do séc. XVII que o commercio de escravos se tornou o motor essencial da sua actividade colonial.

Durante o período que separa os séculos XVII e XVIII, o volume do comércio atinge cifras fabulosas. Por volta de 1580, aparecem as primeiras companhias monopolizadoras, o que vem a originar uma aspera concorrência entre essas companhias e os traficantes privados. No decurso deste período, o comércio só era realizado no litoral. Porém, a extensão do comércio de escravos teve grande influência na vida dos povos do interior. Os portugueses, não osando aventurar-se para o interior, obrigavam as tribos do litoral a fazer caça de escravos no interior. Assim, certas tribos tornaram-se à força mercadores de escravos, enquanto outras eram vítimas desse tráfico.

É de lamentar o papel jogado pelos missionários, durante esta época. Chegados à África com a missão de cristianizar as populações, breve os missionários esqueceram essa tarefa, para se entreterem de alma e coração ao comércio de escravos. Deve-se à sua brilhante iniciativa a criação de algumas feitorias no litoral. Torna-se ainda necessário acrescentar, que os missionários, aproveitando-se da inclinação das massas angolanas à superstição, ensinavam a religião cristã, insistindo especialmente nos mitos religiosos, a fim de favorecer a exploração. Resumindo, os métodos utilizados pelos portugueses durante este período, são os seguintes:

- 1- Tirar partido da sua superioridade técnica, dando ajuda a este ou a aquele povo angolano em luta contra outro, para depois o obrigar a aceitar a soberania portuguesa;
- 2- Utilizar largamente, no comércio de escravos e em todo a espécie de comércio, os intermediários angolanos;
- 3- Aproveitar a inclinação dos povos angolanos à superstição, subjugando-os espiritualmente; com o concurso dos missionários, para melhor os explorarem.

#### b) O colonialismo português na época do capitalismo industrial

No início do séc. XIX, as potências europeias decidiram abolir o comércio. Em Angola, ele nunca desapareceu e nos nossos dias ele mantém-se sob a forma de trabalho forçado. Entretanto, a abolição do comércio directo trouxe modificações na vida económica e social dos povos. Nas diferentes tribos, as castas dirigentes tinham-se tornado, graças ao comércio de escravos, um grupo privilegiado de exploradores e parasitas. Com a abolição do comércio, eles viram-se privados da sua fonte principal de rendimentos obtidos sem trabalho, e procuram agora encontrar, por todos os meios, novas formas de explo-

ração do trabalho dos outros . Os antigos mercadores dos escravos tornam-se assim comerciantes intermediários , agentes das empresas comerciais europeias para a compra de produtos europeus e venda de produtos africanos . Os reis e os chefes de tribo , passam assim da exploração de escravos vindos das outras tribos , à exploração dos membros das suas próprias tribos .

Para os portugueses a interdição do comércio foi um golpe muito duro . Embora , o tratado de Paris tivesse abolido o comércio a partir de 1823 , os portugueses cessaram de exportar escravos por volta de 1840 , depois de terem recebido da Inglaterra 200 mil libras , como compensação de perdas . E não obstante a interdição oficial , eles continuaram-no ora legal ora ilegalmente . Porque esta modalidade de comércio comportava grandes perdas e riscos , resolveram procurar então novas formas de rendimento . Assim , iniciam as viagens de reconhecimento através do território angolano .

Em 1852 , Silva Porto vai de Benguela até ao Rovuma ; em 1863 começa progressivamente a instalação de colonos europeus , que introduzem culturas de todos os cantos do mundo , como por exemplo , a café , cacau , cana do açúcar , etc.

#### c) O colonialismo português no período da passagem do capitalismo e imperialismo

Ja vimos que este período é caracterizado por uma luta intensa entre os diversos grupos de monopolios . As pequenas potências , como Portugal , Espanha e Holanda , viram-se relegadas para segundo plano . Pode-se mesmo dizer , que Portugal conservou as suas colónias , graças à existência de graves conflitos , de divergências de interesses existentes entre as potências imperialistas , o que as impedia de chegar a acordo .

As tentativas portuguesas de unir Angola e Moçambique fracassaram . Portugal teve de renunciar aos seus planos e reconhecer à Inglaterra como proprietária exclusiva dos territórios situados ~~entre~~ entre os dois países (mapa cor de rosa). Logo após a conferência de Berlim , os portugueses deram início à ocupação administrativa e militar de Angola .

#### d) O colonialismo português depois da Conferência de Berlim

Foi só depois da Conferência de Berlim , que os portugueses começaram a fazer a ocupação . Na realidade , as campanhas militares portuguesas só começaram a ter sucesso , depois do tratado de Paris (1919) no decurso do qual as potências imperialistas estabeleceram acordos e tomaram medidas contra a

aquisição de armas e munições pelas forças de resistência africanas . O caracter assumido pela ocupação militar portuguesa pode-se resumir assim : depois de cada vitória , liquidação física dos chefes africanos e destruição imediata das estruturas tradicionais dos povos vencidos .

A vhegada de Salazar ao poder em 1928 conduz a uma fascização maior dos métodos de colonização . Daqui em diante , são os métodos violentos de imposição , o genocídio , a restrição total das liberdades , as prisões , etc .

#### 4- EPOCA DO NACIONALISMO ORGANIZADO

Datan do séc. XIX , as primeiras tentativas sérias de mobilização das massas populares . Em 1882 , o jornalista Arsénio do Carpo edita o jornal "O Farol do Povo" . Até 1916 , os jornalistas Silvério Ferreira , Peixão Franco , Tadeu Bastos , Narciso Espirito Santo e Antonio Assis Junior fundam " O Futuro do Povo" , "O Angolense" , "O Farolim" , "A Voz de Africa" , "Muen Exi" , "Kamba nia N'Gola" , etc .

Em 1929 , funda-se em Luanda , a Liga Nacional Africana , que resulta da fusão de um certo numero de organizações clandestinas . Funda-se em seguida o Grémio Africano , que , mais tarde , se passa a chamar de Associação Regional dos Naturais de Angola . No decurso da segunda guerra mundial a crise instala-se no seio da LNA ; a maioria dos seus membros exigia a transformação da LNA numa organização de massas , enquanto que a minoria , que beneficiava do favor dos colonialistas , se opunha . A crise da LNA , as autoridades portuguesas responderam com a recrudescência da corrupção , com ameaças , pressões morais , introdução no seio das organizações de agentes da policia secreta , e pouco tempo depois , com a substituição das direcções eleitas por comissões administrativas nomeadas pelo governo da colonia .

A juventude angolana , logo apos a segunda guerra mundial , começa a estabelecer contactos com amigos no estrangeiro . E assim que novas ideias se introduzem em Angola ; a origem , a natureza e os objectivos do fascismo e do colonialismo foram desvendados aos olhos da juventude daquela epoca .

E nesta atmosfera que nasce o PLUA , Partido da Luta Unida dos Africanos de Angola , com estatutes de uma verdadeira organização de massas . Em Dezembro de 1956 , os dirigentes do PLUA e doutras organizações , criam o MPLA . O MPLA , funda escolas clandestinas para combater o analfabetismo , faz agitação politica , desencadeia campanhas de propaganda , e aprofunda a crise da LNA e da

ANGOLA , pondó a nu a verdeira natureza dos conflitos em que se debatiam estas organizações . Em 1958 , uma outra organização politica é criada : o MINA , Movimento para a Independência Nacional de Angola . Mais tarde , esta organização funde-se ao MPLA . A 29 de Março de 1959 , prisões em massa em Angola . Entre os presos , encontram-se militantes e dirigentes do MPLA . A organização exterior do MPLA desenvolve uma intensa actividade de denuncia das atrocidades portuguesas em Angola . Paralelamente à luta que os nacionalistas angolanos conduziam no interior , os nacionalistas angolanos dos meios emigrados no Congo , agitam-se no sentido da libertação da sua patria . É assim que foi fundada a UPNA( União das populações do Norte de Angola ) , que xx em 1958 , se transforma na UPA (União das Populações de Angola) .

Finalmente , a 4 de Fevereiro de 1961 , patriotas angolanos (na sua ~~maioria~~ maioria militantes do MPLA) atacam as prisões de Luanda , dando assim inicio à luta armada do Povo Angolano .



Apenas faltam os meios e escolher os homens . Uma potente estação emissora no Iaso , com programas em linguas "nativas" seria uma das deciaões que se impõem , de imediato .

Se não quisermos sofrer previsiveis dissabores sera necessario por quanto mais depressa possivel , uma estrutura civil ou militar com a constituição que for julgada conveniente , com pessoal especializado -- até o ha-- para combater na grande frente psicologica , interna e externa , onde estamos a perder terreno .

É impossivel vencer apenas com as armas , uma guerra do tipo a que estamos sujeitos . Mas , o terrorismo não é invencivel , a sua ~~própria~~ propria estrutura apresenta brechas que podem e devem ser aproveitadas . Ninguém combate quando se convence de que não vale a pena atingir os objectivos que lhe são propostos . E ninguém combate quando se tem a certeza de não haver a minima possibilidade de êxito no empreendimento .

Tudo isto são verdades tão simples que parecem de " La Palisse " . No entanto , nos que conseguimos travar a marcha à subversão armada em Cabinda e no Norte , e obriga-la a acções esporadicas e desconexas ; nos que num ano conseguimos e uilibrar a situação no Leste -- e estas duas hipóteses eram as mais dificeis de realizar -- devemos acclerar o trabalho que respeita à "mentalização das populações" . O que se tem feito é pouco e a mais das vezes bastante mau . Temos de ser sufficientemente honestos para o reconhecer , especialmente agora , quando ainda é tempo para arrearpiar caminho .

Sera preciso gastar dinheiro , muito dinheiro . Contudo , sera uma aplicação de capital" a render juros imediatamente .





d12762